



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Uma Revisão Sistemática Sobre A Implantação E Eficácia Dos Programas De Prevenção De Gravidez Durante O Uso De Isotretinoína Em Varios Países

Autores: DANIEL VALÕES DYTZ (UNICEUB- DF), GUILHERME JOSÉ LIMA GARCIA , ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Isotretinoína ou ácido retinóico apresenta elevado potencial teratogênico. Dos fetos expostos 20-35 apresentam alterações estruturais/morfológicas (craniofaciais, cardiológicas, SNC e tímicas) e 60 que sem alterações físicas, apresentam atraso no desenvolvimento cognitivo e/ou alterações comportamentais. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade dos Pregnancy Prevention Program (PPP) durante o uso da isotretinoína em países do mundo (EUA, Canadá, Europa, Turquia, Austrália e Nova Zelândia. **MÉTODO:** Utilizadas as plataformas online PubMed e Medline. Os termos utilizados foram “isotretinoin, pregnancy” e “isotretinoin prevention and program”. A busca resultou, respectivamente, em 390 e 32 artigos, após análise, 37 estudos foram incluídos. **RESULTADOS:** Estudos analisados demonstram redução do número de casos de exposição fetal à medicação e consequentemente de teratogenia. Sendo necessárias atualizações frequentes dos protocolos de acompanhamento. iPLEDGE (EUA) restringe o número de prescritores, exige orientação aos pacientes dos riscos do uso da droga, testes de gravidez antes do início e durante o uso da medicação e utilização de pelo menos dois métodos contraceptivos. No Canadá, o PPP segue recomendações do primeiro fabricante da medicação, observa-se taxa de gravidez de 24,9/1000 pacientes (90,4 resultaram em abortos espontâneos e 9,3 malformações congênitas). A Comissão Europeia estabeleceu seu PPP em 1988 com variações de uso de métodos contraceptivos e da frequência de exames de gravidez, 4 a 9 casos de exposição anual, 6 dos fetos nascem com alguma malformação congênita. Bélgica de 6 a 26 das prescrições não cumprem os requerimentos do PPP atual (2005). Países como Dinamarca, Noruega, Países Baixos, Itália e Reino Unido mostram muita facilidade à compra da medicação, transpassando os requerimentos necessários do PPP. Na Turquia a média de idade (21,7 anos), o início da atividade sexual mais tardia e o aborto legal antes de 12 semanas, pode ser uma influência para o baixo número de gestações em pacientes em uso da medicação. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram uma redução, mas ainda insatisfatória, do número de casos de exposição fetal à medicação mesmo com a implantação de PPPs, número de fetos acometidos ainda é alarmante. O Brasil carece de regulamentação para o uso seguro da medicação, a exposição fetal continuará ocorrendo caso não seja implementado um PPP rígido e eficaz durante o uso de isotretinoína